



# Vida Missionária

EDIÇÃO 76 – DEZEMBRO DE 2014, JANEIRO E FEVEREIRO DE 2015

Publicação Conjunta dos Missionários do Verbo Divino e das Missionárias Servas do Espírito Santo

## Sagrada Família, rogai por nós!



Ao final deste ano em que a família esteve em foco, grandes desafios continuam pairando sobre o horizonte da vida familiar.

Defender a família é afirmar que o carinho, a atenção e o cuida-

do vêm em primeiro lugar. É educar para os verdadeiros valores que norteiam os seres humanos.

Para que nossas crianças possam crescer com amor e segurança, necessitamos trabalhar para

superar a miséria, a injustiça social, a violência, as drogas e a destruição da natureza. Afinal, como dizia Dom Hélder Câmara, “cuidar da família é cuidar da humanidade”.

Ao celebrar o Natal e o Ano

Novo, invocamos a proteção da Sagrada Família de Nazaré para nos ajudar a viver relações de amor, diálogo, acolhimento e respeito e, assim, construirmos “um novo céu e uma nova terra”.

### LEIA MAIS

#### MIX MISSIONÁRIO

Como iniciar bem o novo ano

#### BÍBLIA E VIDA

Buscamos novo céu e nova terra Pág. 2

#### PASTORAL DA FAMÍLIA

Casais cultivam espiritualidade conjugal

#### SEMANA MISSIONÁRIA

Celebração de votos mobiliza Porto Real-RJ Pág. 3

#### TESTEMUNHO

Uma missionária na vida contemplativa

#### PELO MUNDO

Mutirão da boa notícia em Oiapoque-AP Pág. 4

# Como iniciar bem o novo ano



ANA ELÍDIA NEVES, SSPS

**Todo fim de ano e início de um novo é tempo favorável para rever o caminho percorrido, avaliar o que não foi bom e fazer um novo projeto de vida, com metas claras e realizáveis, para termos um novo ano mais feliz, pleno das bênçãos de Deus e cheio de novas realizações e aprendizados. É isso o que nos propõe o Pe. Arilson Lima, verbita da Região Amazônica.**

O que nos mantém vivos? O que nos faz viver? O que faz nossa vida pulsar? Viver é ser, é existir, é fazer acontecer, é vibrar, é tomar consciência, é um sopro do Espírito, é tudo que nos anima e dá firmeza à nossa existência. É o que nos comove, nos remove e nos torna mais sensíveis. É a parte do viver e das buscas de todo ser humano. Porque a vida é aprendizado. Aprender a pensar, a agir, a amar, a dar-se

esvaziar-se. Superar antipatias, rancores, dores, pensamentos hostis e sem reflexão, fé sem compromisso e alegria.

Tudo isso e muito mais é viver. Estamos iniciando mais um ano, mais um tempo, mais uma oportunidade de rever nossas relações, nossa existência. De reencontrar com tudo aquilo que somos, com o Sopro Criador, com a vida que pulsa dentro de nós e fora de nós.

É hora de escutar os clamores da terra e das criaturas por mais vida. É momento de reconciliação, de articular forças, vontades e sonhos.

Que nossos ânimos, espírito e energias possam vitalizar coisas boas para cada pessoa. Que arranquemos todo ranço do coração e depositemos neste uma fé alegre e comprometida, uma esperança entusiasta e teimosa, um amor paciente e vibrante de um novo tempo, o tempo de Deus.

Que as sábias palavras atribuídas à poetisa Cora Coralina nos inspirem a construir um caminho diferente e mais feliz.

**“Não sei...  
se a vida é curta ou longa demais pra nós,  
mas sei que nada do que vivemos  
tem sentido,  
se não tocamos o coração das pessoas.  
Muitas vezes basta ser:  
colo que acolhe, braço que envolve,  
palavra que conforta, silêncio  
que respeita,  
alegria que contagia, lágrima que corre,  
olhar que acaricia, desejo que sacia,  
amor que promove.  
Isso não é coisa de outro mundo,  
é o que dá sentido à vida.  
É o que faz com que ela não  
seja nem curta, nem longa demais,  
mas que seja intensa, verdadeira,  
pura... enquanto durar...”**

## BÍBLIA E VIDA

## Eis que faço novas todas as coisas

Vivemos tempos conturbados que nos desafiam a nos superar e a buscar motivações que alimentem nossa fé e iluminem nossos sonhos. Urge ousadia, testemunho e profetismo.

Como cristãos, buscamos luzes na Palavra de Deus. O livro do Apocalipse, escrito em tempos de perseguição, apresenta-nos a célebre profecia: “Vi, um novo céu e uma nova terra... Eis que faço novas todas as coisas” (Ap 21, 1.5). Esse texto ilumina nossas buscas e utopias. Somos convocados(as) “a tirar o véu”, a desvendar a realidade que nos circunda, para resplandecer os sinais do reino que estão presentes, mas, de certa forma, ofuscados pela violência, corrupção e tantos males que assolam a sociedade.

“Aquele que está sentado no trono declarou: eis que faço novas...” O livro do Apocalipse apresenta o próprio Jesus, vencedor de todo tipo de morte. Apocalipse vem do grego e significa “revelação”. Tem por objetivo reavivar e fortalecer a esperança dos cristãos. Revela a boa-nova de que, em Jesus ressuscitado, somos vencedores(as). Com Ele, tomamos parte no protagonismo da nova criação.

A mensagem do “novo céu e nova



ANA ELÍDIA NEVES, SSPS

terra” nos impulsiona a investir em estratégias que visibilizem os sinais do reino existentes e revitalizem as iniciativas que estão adormecidas nas pessoas e comunidades. O Espírito Divino quer servir-se de nossa mediação para realizar o projeto de “vida plena para todos”.

Esse sonho que se expressa na profecia de que o Senhor “faz novas todas as coisas” é um processo que avança conforme nos dispomos ao novo. Assim, somos instrumentos para fazer resplandecer o novo céu e a nova terra, onde todos usufruem dos bens da criação e tomam parte no banquete da vida.

**Ir. Maria de Fátima Kapp, SSPS,  
é teóloga e trabalha na assessoria  
de grupos e na formação.**

### Curtas daqui e de lá

#### CALENDÁRIO DOS 125 ANOS

Para marcar as comemorações dos 125 anos de fundação, as missionárias servas do Espírito Santo das duas províncias brasileiras produziram um calendário permanente com fotos da missão e um pensamento, para cada dia, dos santos Arnaldo Janssen e José Freinademetz, das bem-aventuradas mães Maria Helena Stollenwerk e Josefa Stenmanns, madre Theresia



Messner e Maria Michaela Tönies.

#### FORMAÇÃO INTERCULTURAL

De 10 a 12 de novembro, os quatro conselhos provinciais e regional SVD (BRS, BRC, BRN e BRA) realizaram o encontro “Formação para liderança intercultural”. Padre Joachim Andrade foi o assessor e tratou do tema da interculturalidade e liderança. Além dos 20 membros conselheiros, participou também o Pe. Marcelo Cattáneo, coordenador da Zona Panam, trazendo a motivação do governo-geral da SVD para que “coloquemos os últimos em primeiro lugar”.

#### CONGRESSO VERBITA

Os missionários do Verbo Divino realizarão o Congresso Verbita de 3 a 5 de fevereiro de 2015, em Santarém-PA, para celebrar os 35 anos de presença da SVD na Amazônia e 125 de presença no Brasil. Será ocasião de agradecer pela missão entre os indígenas, ribeirinhos, quilombolas, migrantes, crianças e jovens, numa contínua luta solidária e libertadora pelo resgate da cultura, dignidade humana, bem comum e defesa da integridade da criação.

#### ORDENAÇÕES PRESBITERAIS

No início de 2015, dois novos padres verbitas serão ordenados na Região Amazônica. A ordenação de Denes Fernando será na Paróquia de Santo Antônio, em Oriximiná-PA, no dia 31 de janeiro, às 18 horas. A de Antônio Rodrigues será em Santarémzinho, na Paróquia Nossa Senhora do Rosário, Município de Santarém-PA, no dia 7 de fevereiro, às 19 horas.

#### ENCONTRO DE LEIGOS E LEIGAS

A Animação Missionária BRC realizou, no dia 25 de outubro, seu quinto encontro anual dos leigos e leigas colaboradores da missão verbita. O evento foi na Paróquia Divino Espírito Santo, em São Paulo-SP, com a participação de 82 pessoas. “Juventude e família na realidade brasileira: sonhos e desafios” foi o tema da manhã, desenvolvido pelo casal Nelson e Irani Tyski, e “A realidade juvenil no Brasil: sonhos e desafios” foi aprofundado por Marcelo Naves, no período da tarde.

## EXPEDIENTE

**Vida Missionária**  
vidamissionaria@ssps.org.br  
Missionários do Verbo Divino e  
Missionárias Servas do Espírito Santo

**CONSELHO EDITORIAL**  
Província SSPS Brasil Norte:  
Ir. Ana Elídia Caffer Neves  
Região Amazônica SVD:  
Pe. Arilson Lima  
Província SVD Brasil Centro:  
Pe. Arnaldo Alves de Souza  
Pe. Omir C. A. Oliveira  
Província SVD Brasil Norte:  
Pe. Anselmo Ribeiro

Província SVD Brasil Sul:  
Pe. Leon Grzyska

**Jornalista Responsável**  
Ir. Ana Elídia Caffer Neves, MTB 20.383

**Redação e Edição**  
Ir. Ana Elídia Caffer Neves

**Revisão**  
Alessandro Faleiro Marques

**Diagramação e Impressão**  
Gráfica Unisind (11) 3271-1137  
Tiragem: 25 mil exemplares

## Crescendo na espiritualidade conjugal

A Pastoral Familiar é o conjunto de ações que une as diversas atividades da Igreja em torno da família, sua formação, vivência, preparação para o matrimônio, planejamento familiar, entre outros. Há muitos movimentos que, com sua espiritualidade, ajudam na vivência cristã e na encarnação dos valores do Evangelho na vida do casal e no relacionamento com os filhos. Entre esses movimentos estão as Equipes de Nossa Senhora.

Na Congregação do Verbo Divino, há diversos padres, que acompanham como conselheiros espirituais, e leigos ligados à SVD que participam do movimento. Esse é o caso de Rosângela e Ricardo Oyamada, que, há cinco anos, participam com mais cinco casais.

“Essa participação trouxe mais harmonia na nossa vida. Estamos aprendendo a oração conjugal, a manter a Regra de Vida e o retiro anual”, diz Ricardo. Além disso, o casal percebe que começou a ter um olhar mais carinhoso para a própria família e os dois filhos. Contam que, como todo casal, passam



Ricardo e Rosângela (ao centro) celebram com seus filhos e noras a alegria de se encontrar como família.

por altos e baixos, mas que tentam levar, da melhor maneira possível, as situações e crescer na espiritualidade conjugal. Outra consequência, segundo Rosângela e Ricardo, é a atuação mais ativa como leigos missionários e nas atividades pastorais da paróquia.

### EQUIPES DE NOSSA SENHORA

Graças à iniciativa de alguns casais e ao incentivo do padre Henri Caffarel, as Equipes de Nossa Senhora (ENS) nasceram na França, em 1938. O movimento se expandiu para outros países e chegou ao Brasil em 1950. Atualmente estão presentes em 50 países e em 25 Estados

brasileiros. Só no Brasil, são 3.404 equipes, 20.412 casais e 1.748 padres conselheiros espirituais.

As Equipes de Nossa Senhora são comunidades cristãs de casais que se reúnem para viver a espiritualidade conjugal e se esforçam para progredir, como casal e como família, no amor de Deus e ao próximo.

Os casais se reúnem mensalmente nas casas de seus membros. Rezam juntos, compartilham a refeição, partilham suas vivências e aprofundam um tema de estudo. O movimento oferece vários instrumentos de crescimento na vida matrimonial, entre eles os “pontos concretos de esforço” (PCE): 1) “escutar” assiduamente a Palavra de Deus; 2) reservar, todos os dias, o tempo necessário para a meditação; 3) encontrar-se, a cada dia, marido e mulher, numa oração conjugal (e, se possível, familiar); 4) realizar, a cada mês, um verdadeiro diálogo conjugal, sob o olhar do Senhor; 5) fixar uma “regra de vida” e revê-la todos os meses; 6) a cada ano, durante um retiro de pelo menos 48 horas, rever e planificar a vida.

## Em busca de respostas pastorais



ANA ELÍDIA NEVES, SSPS

O Sínodo Extraordinário dos Bispos sobre a família foi realizado em Roma, de 5 a 19 de outubro, com 253 participantes, entre bispos, assessores e 14 casais. “O Sínodo foi uma escuta humilde, sincera e transparente, que retomou o espírito do Concílio Vaticano II, numa atitude de diálogo, sem pretensão de ensinar, mas considerando a situação concreta das famílias no mundo de hoje”, afirmou o Pe. Fernando Doren, SVD.

Foram tratados assuntos polêmicos, como os casais em segunda união, os casamentos fora da Igreja e as uniões homoafetivas. O Papa Francisco insistiu que “os bispos ouvissem atenta e humildemente as opiniões de outros irmãos e irmãs participantes, com coração aberto”, buscando orientações que conduzissem a Igreja “a práticas pastorais marcadas pela responsabilidade autêntica às questões que as épocas de mudanças nos apresentam”.

Embora não se tenha chegado a uma conclusão definitiva durante o Sínodo, foi elaborado um documento de trabalho a ser refletido nas comunidades e que será retomado na próxima reunião sinodal, em outubro de 2015.

Para o verbita Pe. Edson Castro, superior da Província Brasil Centro, o Sínodo foi “um percurso solidário” que teve momentos de consolação e outros de cansaço e desânimo: “Houve momentos de entusiasmo, de ardor e profunda consolação, ouvindo os testemunhos dos pastores verdadeiros que levam no coração sabiamente as alegrias e as lágrimas dos seus fiéis, escutando os testemunhos das famílias que participaram do Sínodo e partilharam a beleza e a alegria de sua vida matrimonial”, afirmou o provincial.

Padre Fernando destacou que, “para o Papa, a família continua sendo a primeira e a melhor escola da humanidade, e sua contribuição é indispensável para a formação de uma sociedade justa e solidária”.

**“A FAMÍLIA CONTINUA SENDO A PRIMEIRA E A MELHOR ESCOLA DA HUMANIDADE”**

### SEMANA MISSIONÁRIA

## Visitas a famílias marcaram a missão

Para preparar a celebração dos votos perpétuos de Ir. Odete Mendonça, que aconteceu no dia 15 de novembro, uma equipe de irmãs, seminaristas e membros das comunidades da Paróquia Nossa Senhora das Dores, em Porto Real-RJ, realizaram a Semana Missionária, com visitas às famílias, celebrações e tríduo.

Para os participantes da missão, foi

particularmente marcante a visita à cadeia pública, que está sendo construída na área da paróquia, e os testemunhos das irmãs servas do Espírito Santo provenientes de diversos países.

A celebração dos votos perpétuos e a Semana Missionária mobilizaram tanto a paróquia que, para dar continuidade à experiência realizada e apoio à missão que Ir Odete

realizará em Angola nos próximos seis anos, foi criado o Grupo de Missionários Leigos do Deus Uno e Trino, com representantes de várias comunidades.

O grupo já marcou a próxima reunião, na qual escolherá sua equipe de coordenação e organizará o início da formação básica, sob a orientação das missionárias servas do Espírito Santo.



Parte da equipe missionária em frente à Igreja Nossa Senhora das Dores



Membros do novo Grupo de Missionários Leigos de Deus Uno e Trino



Ir. Odete mobilizou as comunidades com sua profissão perpétua



A equipe refletiu e rezou sobre a situação carcerária na cadeia em construção



Visita às casas permitiu maior contato com as famílias e partilha da fé



Jovens fazem coreografia para a entrada da bíblia na missa dos votos

# Tudo pela glória do Deus Uno e Trino



Irmã Maria Leticia (na primeira fila ao centro), como superiora da comunidade, incentiva as irmãs a viverem sua consagração para a maior glória de Deus e o serviço à Igreja.

O que pode levar uma jovem profissional bem-sucedida a abandonar tudo, família, carreira, pátria, e entregar sua vida num convento de vida contemplativa? A única resposta possível é o chamado irresistível de Deus.

Isso foi o que aconteceu com a irmã Maria Leticia Acayan, nascida nas Filipinas, numa família de quatro irmãs e três irmãos. Segundo a religiosa, seu chamado se deu aos poucos, e o “germe vocacional” a tocou quando ela ainda era criança e viu irmãs vestidas com o hábito religioso.

Muita coisa aconteceu entre a primeira intuição até a decisão de dar seu sim total e incondicional. Irmã Maria Leticia conta que viu um folheto da Congregação das Irmãs Servas do Espírito Santo da Adoração Perpétua (SSpSAP), com seus hábitos rosa, no mural da capela da universidade onde estudava. Sem querer, essa imagem se registrou em sua memória e a atraiu de maneira poderosa, enquanto outras congregações não conseguiam chamar-lhe a atenção. Para ela, aquele folheto vocacional foi como o toque inconfundível de uma campanha que ela não conse-

guia ignorar e que até a perseguia.

Antes de entrar na Congregação, Ir. Maria Leticia, além de terminar os estudos, trabalhou como tecnóloga médica, assistente de pesquisa em microbiologia médica e como analista de gestão fiscal. Mesmo estando muito ocupada, o chamado de Deus lá estava, perpassando seus compromissos diários e causando-lhe verdadeiro assombro, até que não pôde mais resistir.

Perguntada sobre os motivos que a levaram a tomar essa decisão e entrar para a Adoração Perpétua, ela responde brevemente, dizendo que “a glorificação do Deus Uno e Trino, a Santíssima Eucaristia, o Espírito Santo e a participação no papel missionário da Igreja” são as razões que a levaram a entrar na Congregação.

Mas se ela imaginou que, num convento de clausura, ficaria fechada, restrita a um único lugar, Ir. Maria Leticia certamente se enganou, pois Deus tinha planos maiores para ela. Quando prestava serviço em sua comunidade, nas Filipinas, como conselheira e mestra de noviças, recebeu transferência para os Estados Unidos, onde se naturalizou como cidadã daquele país. Depois de alguns anos, foi nomeada

formadora no Convento Mount Grace, em St. Louis, Estado do Missouri, e depois como assistente da superiora.

Sua jornada missionária não parou aí. Recebeu transferência para o Convento Corpus Christi, no Texas, onde foi nomeada conselheira e depois assistente da superiora. Foi lá que recebeu o convite para ser a superiora do Convento Nossa Senhora do Cenáculo, em Ponta Grossa-PR.

Agora o seu desafio, além de aprender a língua portuguesa, é “inspirar as irmãs a um amor mais profundo ao Senhor, para o louvor da glória de Deus e da vida do mundo”, pois, para Ir. Maria Leticia, essa é a missão de uma superiora na Congregação das SSpSAP.

## HISTÓRIA DAS SSPSAP

Também conhecidas como “irmãs rosa”, a Congregação das Servas do Espírito Santo da Adoração Perpétua foi fundada por Santo Arnaldo Janssen, com a colaboração de Ir. Maria Michaela Tönies, em 8 de dezembro de 1896, em Steyl, na Holanda.

Precedida de duas congregações missionárias, uma masculina e outra feminina, a congregação das irmãs de clausura foi criada para serem a força de sustentação, por intermédio da oração, para os missionários e as missionárias de vida ativa.

A partir de 1915, as irmãs adoradoras começaram a se expandir pelo mundo, iniciando novos conventos. Atualmente são cerca de 400 irmãs distribuídas em 22 conventos, nos cinco continentes. Chegaram ao Brasil em 1983 e se estabeleceram em Ponta Grossa-PR, onde foi construído o Convento Nossa Senhora do Cenáculo. Atualmente, a comunidade conta com 18 irmãs.

## Missionárias Servas do Espírito Santo

Consagramos nossa vida a serviço da missão aonde Deus nos enviar



Província Brasil Norte  
Rua São Benedito, 2146  
CEP: 04735-004 - São Paulo-SP  
Tel.: (11) 5687-7229  
E-mail: [vocacional@ssps.org.br](mailto:vocacional@ssps.org.br)  
[www.ssps.org.br](http://www.ssps.org.br)

## Missionários do Verbo Divino

O diálogo intercultural faz parte do jeito verbita de anunciar o Evangelho



REGIÃO AMAZÔNICA  
Caixa Postal, 229  
CEP: 68100-970 - Santarém-PA  
Tel.: (93) 3523-2059  
E-mail: [verdiama@yahoo.com.br](mailto:verdiama@yahoo.com.br)

PROVÍNCIA BRASIL CENTRO  
Rua Paraopeba, 551  
CEP: 09932-080 - Diadema-SP  
Tel.: (11) 4091-5297  
E-mail: [pvsvd@hotmail.com](mailto:pvsvd@hotmail.com)  
[www.verbodivino.org.br](http://www.verbodivino.org.br)

PROVÍNCIA BRASIL NORTE  
Rua Halfeld, 1179  
CEP: 36016-015 - Juiz de Fora-MG  
Tel.: (32) 3229-9820 e 3221-3656  
E-mail: [provocasvd@bol.com.br](mailto:provocasvd@bol.com.br)  
[pastoralvocacionalsvd.blogspot.com](http://pastoralvocacionalsvd.blogspot.com)

PROVÍNCIA BRASIL SUL  
Rua Professor Brandão, 155  
CEP: 80040-010 - Curitiba-PR  
Tel.: (41) 3023-2893  
E-mail: [pasvoc@yahoo.com.br](mailto:pasvoc@yahoo.com.br)

## Servas do Espírito Santo da Adoração Perpétua

Pela nossa vida de oração e entrega a Deus, sustentamos a missão da Igreja



CONVENTO N. SR.ª DO CENÁCULO  
Rua Nunes Machado, 150  
CEP: 840045-410 - Ponta Grossa-PR  
Tel.: (42) 3229-1629

# Mutirão da boa notícia



Padre Augustinho com um grupo de crianças da região do Oiapoque, onde trabalha com os povos indígenas.

No extremo Norte do Brasil está a região do Oiapoque, onde há diversos povos e aldeias indígenas e também a presença dos missionários do Verbo Divino. Na área, todos os anos, é realizado o “mahuibõnuvel” que, na língua dos povos indígenas locais, significa “mutirão da boa notícia”.

O “mahuibõnuvel” é um encontro de formação para as lideranças indígenas e que acontece nas suas próprias línguas, patoá ou *kheol*, cada ano com um tema diferente. Em 2014, de 29 de setembro a 3 de outubro, foi a sexta etapa de formação. Desta vez, com uma novidade: em vez da Paróquia Nossa Senhora das Graças, na cidade de Oiapoque -AP, como nos encontros anteriores, todos se reuniram na aldeia Kumarumã, a cerca de 400 km da sede do Município.

Padre Augustinho Keraf, que atua com outros missionários verbitas na região, conta que foram dias muito intensos de atividades e estudos, com base no tema dos sacramentos e festas dos padroeiros. Os 172 par-

ticipantes de todas as aldeias fazem parte de um processo de formação continuada, com o objetivo de assumir o serviço de liderança religiosa na sua aldeia. Por isso só participam pessoas engajadas, dedicadas e seriamente comprometidas com a Palavra de Deus e com sua fé católica.

Na opinião de Pe. Augustinho, o “mahuibõnuvel” oferece, além da formação, a oportunidade “de partilhar a riqueza da fé e de conhecer a realidade dos irmãos nas outras aldeias”. As noites são dedicadas às manifestações culturais em que todos, especialmente os jovens, podem mostrar o talento, com cantos em suas próprias línguas, danças e brincadeiras criativas.

O encontro terminou com uma missa. Para Pe. Augustinho, a celebração não foi simplesmente de despedida, mas “de partida para missão”. Todos foram enviados, e cada um voltou com novo ânimo e espiritualmente renovados para sua aldeia, conta o missionário.